

O objetivo deste estudo é apresentar os mapas brasileiros da aptidão física relacionada à saúde cardiovascular em crianças e jovens na faixa etária entre 7 a 17 anos, estratificados por sexo e região geopolítica. A amostra é voluntária e oriunda do banco de dados do Projeto Esporte Brasil (PROESP-BR) e composta por 115.075 escolares (62.538 do sexo masculino e 52.537 do sexo feminino) das cinco regiões do Brasil. A abordagem do estudo é do tipo descritiva e os resultados são apresentados em forma de mapas, localizando-os por região geopolítica em valores percentuais da ocorrência de sujeitos na zona de risco à saúde. O prognóstico sobre a probabilidade de risco à saúde foi determinado por pontos de corte propostos pelo PROESP-BR, a partir da relação entre desempenho motor e níveis elevados de colesterol, triglicérido, pressão arterial e provável tendência à obesidade. Os resultados sugerem que a maior ocorrência de escolares na zona de risco à saúde para a medida do IMC está na região sul (18,6% dos rapazes e 20,3% das moças). Para a função cardiorrespiratória, a maior ocorrência de escolares na zona de risco à saúde está na região centro-oeste (46,9% dos rapazes e 52,9% das moças). A função cardiorrespiratória apresenta valores superiores a 37% de escolares com indicador de risco em cada região. E a região sul é que apresenta o maior percentual de escolares que agregam altos índices de IMC e baixa capacidade cardiorrespiratória (11,5% dos rapazes e 11,4% das moças). Foi identificado um considerável percentual de escolares com indicadores de risco à saúde cardiovascular, estando expostos ao desenvolvimento de doenças crônico-degenerativas.